



Caros amigos e amantes da Paz:

Em nome do Comité Nacional Preparatório do 17º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, saúdo os muitos milhares de pessoas que perante todas as adversidades decidiram marcar presença nesta grandiosa manifestação!

Enquanto aumentam as despesas militares e se investe na guerra, milhares de seres humanos morrem de fome. A pretexto de uma crise provocada pelos interesses capitalistas, a juventude tem sido alvo de profundos ataques aos seus direitos. Em Portugal tem sido promovida uma política de destruição das funções sociais do Estado, de destruição da escola pública, de ataque aos direitos dos trabalhadores, das suas condições de vida, promovendo a exploração, o desemprego e a precariedade e favorecendo os grandes grupos económicos, que são os verdadeiros responsáveis pela situação de crise económica em que vivemos. O futuro da juventude está a ser hipotecado. O actual governo PS é responsável pelo mais duro ataque aos direitos dos trabalhadores e da juventude desde o 25 de Abril. Porém, a luta que se tem travado nos vários sectores da sociedade contra as políticas de direita do governo demonstram o descontentamento do povo português e exigem um outro rumo para o país. A juventude portuguesa já demonstrou o seu potencial reivindicativo. A força da juventude foi fundamental para a concretização da Revolução de Abril e continua a ser fundamental para transformar o país e a realidade em que vivemos. Assistimos a grandiosas manifestações de estudantes, que lutam por uma educação pública, gratuita e de qualidade para todos. No passado dia 10, milhares de estudantes do Ensino Secundário saíram à rua por todo o país e no dia 17, mais de 10000 estudantes do Ensino Superior manifestaram-se nas ruas de Lisboa. Os jovens trabalhadores têm participado activamente nas jornadas de luta convocadas pela CGTP-IN, e é com grande combatividade e confiança que encaram a Greve Geral convocada para o próximo dia 24 de Novembro. Milhares de jovens estão hoje aqui presentes lutando pela Paz, contra a NATO! Lutando por um mundo seguro e sem exploração!

Por todo o mundo a juventude se insurge contra o rumo que o imperialismo imprime nas sociedades, resistindo e lutando pelo direito à autodeterminação e independência dos povos, pela democracia e pela paz. O 17º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, que se realizará em Dezembro deste ano na África do Sul, com o lema "Derrotemos o imperialismo, por um mundo de paz, solidariedade e transformação social", será um importante momento da luta anti-imperialista e um grande momento de unidade, debate e troca de experiências entre jovens de todo o mundo que lutam e aspiram por um mundo melhor de paz e de progresso social.

A juventude é uma força com grande potencial transformador, dinâmica e essencial para o desenvolvimento das sociedades. Ao longo dos tempos, a juventude desempenhou um papel fundamental no processo de transformação social e no caminho do progresso. Assumiu-se como força vital na luta por um mundo de paz, democracia e respeito pelos direitos da humanidade. Lutou, luta e continuará a lutar pelo direito à saúde, à educação, ao trabalho, à cultura e ao desporto, porque lutando pelos direitos dos trabalhadores e da juventude, contra as políticas de direita, lutamos contra o imperialismo. Lutar pela paz, contra a NATO, é lutar contra o Imperialismo, pois enquanto persistir este sistema, persiste a agressão e a opressão dos povos, persiste o militarismo e a guerra. O imperialismo é incompatível com a paz.

Saudamos a luta e resistência contra a exploração dos povos, a luta anti-imperialista, pela paz e contra a NATO! Viva a soberania e a solidariedade entre os povos!